

## Declaração Preliminar do GBC da ISKCON

*Srila Prabhupada: The Prominent Link*, escrito por Dhira Govinda Prabhu, traz inconsistências fundamentais em relação aos ensinamentos de Srila Prabhupada. Embora o trabalho encoraje a preeminência de Srila Prabhupada na ISKCON, ele o faz de maneira inventada. Como discípulos de Srila Prabhupada, não podemos endossar nada diferente do que ele tenha ensinado, independente de quão apelativo seja à emoção.

Em consideração ao autor, o corpo do GBC solicita ao seu Conselho Sástrico (*Sastric Advisory Council*) que examine o material e comente-o mais profundamente. Por ora, a fim de evitar que os devotos sejam desencaminhados, o corpo do GBC oferece estes exemplos específicos de como o *Prominent Link* se desvia dos ensinamentos e das instruções de Srila Prabhupada.

- O ensaio começa rejeitando impropriamente a terminologia padrão de *siksa* e *diksa* guru – terminologia estabelecida pelo próprio Senhor Caitanya e seguida por todos os *acaryas* proeminentes. Srila Prabhupada usa *siksa* e *diksa* como termos essenciais para definir funções de *gurus* específicos. O autor, em contraste, trata os termos como “designações” e “rótulos” e os descarta.

- Tendo rejeitado os termos, o autor tenta fundir as funções do *siksa* e do *diksa* gurus. Assinalando que Srila Prabhupada é o guru instrutor preeminente da ISKCON, ele escreve: “É questionável se os devotos realizando a cerimônia de iniciação podem ser claramente inclusos dentro do termo de ‘o *diksa* guru’.” Srila Prabhupada, em oposição, estabelece claramente no *Livro de Krsna*, capítulo 80, (e em outros lugares): “*Siksa* gurus podem ser muitos, mas o *diksa* guru é sempre um”.

- Srila Prabhupada incitou seus discípulos por centenas de vezes a serem os próximos gurus da sucessão discipular com a conduta de simplesmente repetirem o que haviam ouvido e evitando invenções. Por que assim ele agiria se tivesse a intenção de ser diretamente responsável pela iniciação das futuras gerações? Srila Prabhupada explica: “O guia da pessoa deve ser um mestre espiritual que . . . siga estritamente as instruções do *acarya* predecessor. . .”. (*Cc. Madhya*, 10.17, significado)

- *The Prominent Link* contradiz especificamente a descrição pessoal de Srila Prabhupada de sua relação com os iniciados daqueles que ele iniciou. Em 28 de maio de 1977, em uma conversa com o GBC de Vrndavana, ele disse que aqueles devotos seriam seus “discípulos-netos” e “discípulos dos meus discípulos”. Discípulos dos discípulos de Srila Prabhupada são, de fato, conectados a ele através da iniciação como seus discípulos-netos. Srila Prabhupada comentou que o avô é mais amável com seus netos do que é o pai. Não há carência de nada na conexão entre Srila Prabhupada e seus discípulos-netos. Alguns talvez escolham enfatizar seu *diksa* guru e outros seu *siksa* guru. Tais assuntos do coração não podem ser legislados por ninguém.

- Na mesma conversa, Srila Prabhupada descreve aqueles que assumiriam, como “gurus regulares”, o serviço de iniciar discípulos. *The Prominent Link* os categoriza na terminologia de “Vaisnavas que realizam a cerimônia de iniciação”. Mais adiante,

contudo, a obra não apresenta nem mesmo uma única afirmação de Srila Prabhupada em suporte à implicação de que Sua Divina Graça serviria – sob qualquer aspecto – como *diksa* guru em iniciações póstumas.

- *The Prominent Link* sugere que, se todos os membros da ISKCON tornarem Srila Prabhupada o “único objeto de rendição incondicional”, a ISKCON será mais unida. Os ensinamentos de Srila Prabhupada sugerem que a ISKCON será mais unida – e Srila Prabhupada mais satisfeito – se todos os membros da ISKCON servirem o servo do servo de Srila Prabhupada: “Isto se chama *sistema parampara*. Você tem que aprender a como se tornar servo do servo de Krsna. Quanto mais você se situa na posição mais baixa – servo, servo, servo, servo, servo, centenas de vezes servo, servo – mais você é avançado. Aqui, neste mundo material, todos estão tentando ser mestre do mestre. Exatamente o contrário. E no mundo espiritual, o empenho é em tornar-se servo do servo. Esse é o segredo. *yasya deve para bhaktir yatha deve tatha gurau/ tasyaite kathita hy arthah prakasante mahatmanah*. Essa é a instrução Védica”. (Londres, 08/03/73)

A Lei da ISKCON estabelece Srila Prabhupada como o “*siksa* guru compulsório e preeminente para todos os membros da ISKCON”. Mais além, ela afirma que qualquer discípulo-neto pode buscar mais inspiração em Srila Prabhupada do que em seu *diksa* guru. *The Prominent Link* afirma que tais concepções referentes a Srila Prabhupada são ofensivas a Sua Divina Graça (p. 26). O corpo do GBC considera tais comentários e a circulação pública dos mesmos como carentes de sabedoria, embasamento filosófico e etiqueta Vaisnava.

Desde que Srila Prabhupada entrou em *samadhi*, seus discípulos se esforçam no estabelecimento apropriado do *guru-tattva* na ISKCON, e há ainda mais a ser feito. A este respeito, o corpo do GBC reconhece o atento manifestante do *The Prominent Link*. Infelizmente, o ensaio fracassa em sua tentativa de glorificar Srila Prabhupada em razão de considerar de modo incompleto seus ensinamentos, ou pior, em razão de uma disposição de pegar um pouco daqui e um pouco dali para criar algo novo. O resultado é *avidhi-purvakam* – um método inapropriado de adoração a Srila Prabhupada.

O corpo do GBC reconhece com apreciação o esclarecimento oferecido por Dhira Govinda Prabhu em carta datada de março de 2002 estabelecendo que ele não intencionava ensinar o *rtvikismo* ou apoiar os planos de *rtvik* por meio do *The Prominent Link*. Ele também expressou avidez em discutir mais profundamente com o GBC e com o seu Conselho Sástrico.

12 de março de 2002

*Colaboradores deste material: Drutakarma dasa, Hridayananda dasa Gosvami, Kalakantha dasa e Ravindra Svarupa dasa.*